

A Rbdomiólise relacionada à fisioterapia cardiopneumofuncional

Carlos Eduardo Piacentini de Lacerda¹

Julia Dorneles de Souza²

Sandra Magali Herberle³

Resumo: A Rbdomiólise é definida como uma lesão do músculo esquelético com a liberação dos constituintes celulares para o plasma, diretamente na circulação sanguínea. É uma síndrome caracterizada pela necrose muscular. A primeira descrição moderna da rbdomiólise é atribuída a Bywaters e Bell⁴, que em 1941 descreveram quatro casos de síndrome de esmagamento durante o bombardeamento de Londres. Todos eles desenvolveram insuficiência renal aguda (IRA), tendo falecido durante a primeira semana. O exame revelou cilindros fragmentados a nível tubular renal, no entanto a relação entre a lesão muscular e a insuficiência renal não ficou esclarecida. As causas da rbdomiólise podem estar relacionada a diversos fatores nos dias de hoje, como traumas, acidentes por esmagamento, queimaduras, excesso de exercício físico e causas talvez desconhecidas. No entanto, o exercício físico poderá acarretar conseqüências nocivas, cujo espectro é muito vasto, podendo ir desde simples fascíte plantar até casos graves de colite isquêmica ou mesmo morte súbita. Quando muito intenso ou desenvolvido em condições adversas como calor ou umidade, exercício violento de tipo excêntrico, poderá originar lesão muscular, provocando rbdomiólise. Sabemos que nem todo o exercício físico desencadeia lesão muscular. Segundo a revisão de Moura et. AL. Uma das principais conseqüências causadas pela insuficiência renal crônica é a atrofia muscular. Por isso foi associado o exercício físico a pacientes que realizam sessão de hemodiálise visto que esses indivíduos tendem ao sedentarismo e a limitação funcional. Foi relatado efeitos benéficos na capacidade aeróbica e também o aumento da força muscular, reduzindo a atrofia instalada. A fisioterapia está associada, desde a respiratória á cinesioterapia no período hospitalar, para a melhora de condicionamento físico, pensando que nunca se deve realizar a fisioterapia na fase aguda da patologia, respeitando os limites do paciente e os protocolos de segurança. Técnicas respiratórias, mobilização precoce e a fisioterapia podem estar associadas durante a hemodiálise. A fisioterapia respiratória atua na aplicação de inúmeras técnicas que previnem complicações pulmonares como: retenção de líquidos e secreções, atelectasias e pneumonia. Uma das técnicas, é a reexpansão pulmonar que pode ser associada ao tratamento da rbdomiólise, que estimula o paciente a efetuar inspirações mais profundas. Para a execução das técnicas de reexpansão pulmonar, deve ser levado em consideração a semiologia do tórax, ausculta pulmonar, radiografia

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: eduardo.piacentini@outlook.com

² Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: julia99.dorneles@gmail.com

³ Coordenadora dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. E-mail: sandra.heberle@cesuca.edu.br

de tórax, gasometria arterial e eletrocardiograma, e também, deve ser definido o posicionamento apropriado para o paciente. Durante a reexpansão pulmonar ocorrem mudanças nos volumes pulmonares consequentemente causados por mudanças nas pressões do sistema respiratório, particularmente nas pressões pleural e alveolar, sendo assim, os métodos de reexpansão pulmonar são mais indicadas quando ocorre redução dos volumes pulmonares e/ou quando há risco de colapso alveolar.

Palavras-chave: Rabdomiólise; Fisioterapia; Reexpansão pulmonar.